

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADES NO TRATAMENTO DE HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Jeane Lima Cavalcante¹, Edilma Gomes Rocha Cavalcante².

Resumo: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo levar o indivíduo a desenvolver deformidades e incapacidades físicas. Diante disso, se faz necessário identificar o Grau de Incapacidades Físicas precocemente, com o intuito de promover ações para prevenção das deformidades e incapacidades e proporcionar uma melhor qualidade de vida a esta população. Objetiva-se descrever o relato de caso da avaliação do grau de incapacidade de uma pessoa em tratamento multibacilar da hanseníase. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso desenvolvido com um paciente com hanseníase virchowiana, acompanhado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Crato-CE. O estudo foi realizado no mês de março de 2019, pela a mestrandia em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Para a coleta de dados, a pesquisadora realizou no domicílio do paciente o exame físico e clínico. Posteriormente para avaliar o grau de incapacidade, aplicou-se o instrumento da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS), que avalia alterações na face, membros superiores e inferiores. Para testar a sensibilidade foi utilizado monofilamentos de *Semmes-Weinstein*. Considerou-se grau um de incapacidade a ausência de resposta ao monofilamento igual ou mais pesado que o de 2 g (cor violeta). O estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/2012, sendo aprovado através do número do Parecer: 3.157.899, em 20 de fevereiro de 2019. Paciente do sexo masculino, 55 anos, cor preta, aposentado, procedente do Crato-CE, queixando-se de dormências nas mãos e pés acerca de dois meses. A ANS evidenciou grau 1 de incapacidade, pois teve diminuição de sensibilidade nos membros superiores e inferiores (não sentiu 2 g). Além disso, apresentou ressecamento nasal e na pele. Realizou-se orientações quanto as seguintes atividades de autocuidado: Nariz: lavar de 3 a 4 vezes por dia. Pele: hidratá-la com óleo mineral ou hidratante, protegê-la ao sair no sol com roupas cumpridas, uso de utensílios como chapéu, guarda-chuva e protetor solar. Para a diminuição da sensibilidade das mãos e pés: foi orientado cuidados ao manusear objetos quentes e perfuro cortante e o uso de calçados adequados para que o mesmo não se machuque. O estudo confirmou a importância da ANS precocemente, no intuito de prevenir as incapacidades

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jeanecavalcante2009@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: edilma.rocha@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



físicas, através de intervenções de cuidados, minimizando as complicações ocasionadas pelas alterações da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. Cuidados de Enfermagem. Atenção Básica a Saúde.